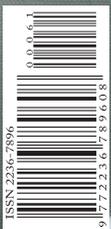


A F A M

Divisão Sul-Americana - 1º trimestre 2016

A geração Z e a era digital



VANDER JIL
15

Editorial



A cada trimestre, ao receber a revista da AFAM, uma das primeiras páginas que eu apreciava ler era a mensagem da nossa líder. Quantas palavras maravilhosas e inspiradoras foram escritas nestes últimos anos!

Por meio de suas palavras eu conseguia perceber o carinho e atenção com que ela tratava os assuntos que envolviam este ministério tão significativo. Porém, chegou a minha vez de escrever para você!

Não imaginava ser a pessoa que Deus escolheria para continuar este trabalho. Deus sempre nos surpreende quando nos colocamos em Suas mãos! Somente Ele conhece os propósitos para a nossa vida.

Você está recebendo mais uma edição desta revista. Neste trimestre, apresentaremos alguns aspectos da área familiar. Atualmente um dos grandes desafios é o de ensinar os filhos em um mundo com tantas opções e atrativos tecnológicos. Muitas crianças estão passando a maior parte do seu tempo utilizando a Internet. Especialistas chamam essa nova geração de “Nativos Digitais”. Atualmente somam um total de dois bilhões em todo o mundo. Para a felicidade dos nossos filhos, é necessário prepará-los para essa nova realidade. Peça sabedoria a Deus ao ler este e outros assuntos apresentados.

Boa leitura! 🙏

Com carinho,


Marli Peyerl

Índice

2 EDITORIAL

4 MENSAGEM
Concluindo a Torre

6 PARA CRIANÇAS
O refém da amizade

7 Testemunhando
Deus é bom o tempo todo!

8 MINHA JORNADA
A pedra que nos fortalece

9 NUTRIÇÃO
Croquete assado de couve-flor
Bolo de farinha de mandioca

10 CUIDANDO DA SUA SAÚDE
O sol no banco dos réus

12 NOSSOS DIAS
A família na era digital – geração Z

14 VIDA FAMILIAR
Crianças devem aprender a lidar com o dinheiro

16 VIDA ESPIRITUAL
Reescreverão a Bíblia no estilo Potter?

18 HUMOR



Concluindo a **TORRE**

No pátio da nossa sede (Associação Sul-rio-grandense), existe uma torre de ferro que, entre outras utilidades, tem servido para que um bando de caturritas* estabelecessem um grande ninho quase como um condomínio. Exatamente hoje, ao pensar em escrever esta mensagem, pude observar um gavião que resolveu fazer um “pit stop” um pouco acima do ninho, obviamente com segundas intenções, já que essa é a época dos filhotes aparecerem. Foi o suficiente para iniciar-se um alvoroço total entre as aves adultas no sentido de protegerem seus recém-nascidos.

Essa cena levou-me a refletir. Na Bíblia, encontramos alguns textos apresentando as torres, normalmente como lugares de segurança (Salmos 61:3; Provérbios 18:10). Entretanto, existe um texto que me chama a atenção em particular. É o texto de Lucas 14:28-30: “Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar”.

Teologicamente falando, encontramos aqui uma linguagem figurada, onde um discípulo do Senhor tem dois objetivos principais: construir e lutar, algo parecido com o que ocorreu com Neemias (Ne. 4:17). No contexto espiritual, nenhuma das tarefas de vida deve ser assumida com empolgação carnal, mas com sóbria cautela e modéstia (2Pe 1:5). É preciso calcular os custos da construção e as forças para a luta. Os custos da construção e as forças para lutar, somente podem ser cobertos quando se renuncia ao próprio poder, em termos de força e capacidade. Contudo, quem abre mão da força pessoal e da capacidade própria, agarrando a força e a capacidade do Senhor, constrói a torre com potencial suficiente.

“A metáfora da construção de uma torre evoca as palavras do Sermão do Monte (cf. Mt 7:24-27), onde Jesus foca no lançamento de um alicerce firme, aqui porém, se fala da execução da obra. No Sermão do Monte parecia que o fundamento já garantiria a conquista, mas no texto de Lucas, Jesus aponta para a conclusão da obra. A execução da construção da torre representa, em sentido figurado, não a primeira adesão íntima ao Senhor, mas o seguir constante, o discipulado integral, a santificação. A atividade construtiva até a conclusão não é encerrada com tanta rapidez, porque também, nesse caso, é preciso superar dificuldades.

Quem tem a intenção de edificar uma torre precisa ponderar bem, desde o começo, tudo o que faz parte da execução. Um começo precipitado e superficial não chega ao alvo. Assim como somente a conclusão de uma construção constitui a honra para o proprietário, assim é unicamente o desfecho, e não o começo, que coroa a trajetória de um cristão. Uma obra abandonada provoca o escárnio das pessoas.

Não perseverar e não permanecer no discipulado acontecem devido a uma primeira falha, o amor ao mundo e à vida própria que não foi negado, mas mantido. Como por nossa própria capacidade nem sequer conseguimos começar, torna-se imprescindível o cálculo correto dos custos, para servir como uma sinalização de nossa própria pobreza, a fim de construir sobre o fundamento da graça mediante a negação de nós mesmos.

Aplicando à vida prática, a pergunta é: Qual foi a última vez que eu parei para calcular o custo da construção da minha torre? Por incrível que pareça, na maioria das vezes, eu tenho a tendência de incluir mais “torres” em minha vida, fazendo dela um verdadeiro castelo. No texto de Lucas, Jesus está falando de uma única torre, isto é, a minha jornada espiritual com Ele. Corremos um forte risco de confundirmos o que é exatamente essa torre e aquilo que deve ser guardado nela. O meu casamento, o meu sucesso profissional, a criação e educação dos meus filhos, a minha saúde, entre outros, são “tesouros” que devem estar guardados dentro da torre e não são a torre em si mesmos. Na medida que esses “tesouros” vão se acumulando, a construção da torre deve avançar e avançar à frente, pois a torre é a minha segurança. Daí a necessidade de começarmos o dia construindo o pedaço da torre necessário para guardarmos os “tesouros” referentes ao mesmo dia.

Não existem outros materiais básicos para a construção dessa torre além da Bíblia e da oração, Bíblia e oração, Bíblia e oração! Portanto, mais Bíblia e mais oração e, com certeza, teremos mais comunhão.

Ah! O gavião não suportou a “pressão” das caturritas adultas e acabou indo embora. 🐦

PR. MILTON ANDRADE
SECRETÁRIO MINISTERIAL DA
ASSOCIAÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE/USB

*Uma espécie de um pequeno papagaio, muito comum no sul do Brasil.



Para crianças

O REFÉM DA AMIZADE

Dois rapazes eram muito amigos e gostavam de estar juntos, de conversar e brincar. Se é verdade que "há amigos mais chegados do que irmãos", esse era o caso do Pedro e do João! Um dia, Pedro foi condenado por um crime que não havia cometido. O rei do país onde eles viviam o prendeu e o condenou à morte.

Pedro gostava muito da sua família e, assim, pediu licença ao rei para ir até sua casa e despedir-se dos seus pais:

- Esse rapaz deve pensar que sou tolo! - exclamou o rei com raiva - É claro que se eu o deixar sair da prisão, ele vai fugir. Não vou cair nesta armadilha.

Pedro ficou muito triste com a resposta negativa do rei. Estava preso, injustamente, e nem podia realizar o seu último desejo, visitar os seus queridos pais. Quando o seu amigo João foi visitá-lo, conversaram sobre o assunto. Foi então que João teve uma ideia:

- Eu ficarei aqui até que você volte.

Pedro mandou dizer ao rei:

- Tenho um amigo que ficará na prisão em meu lugar.

O rei quis logo conhecer João:

- Está louco rapaz? Acha mesmo que o Pedro um dia voltará?

- Claro que sim, ele é meu amigo, honesto e verdadeiro. Mas se ele não voltar, morrerei por ele.

O rei permitiu, então, que Pedro fosse para casa dizer adeus à sua família. João ficou na cadeia. Eles abraçaram-se e, na hora da despedida, Pedro disse:

- Não tenha medo João, eu voltarei!

Passados alguns dias, chegou o momento da execução de João. De repente, João ouviu o rei e os soldados se aproximarem da cela para o levar. O rei riu da loucura do rapaz e disse:

- Agora cumprirei o combinado, "palavra de rei não volta atrás"!

João já estava sendo levado para morrer quando Pedro entrou correndo e, sem fôlego, pediu milhões de desculpas a João. Seu barco havia naufragado, quando viajou para ver os pais, e por isso ele havia se atrasado. O rei ficou admirado e perguntou:

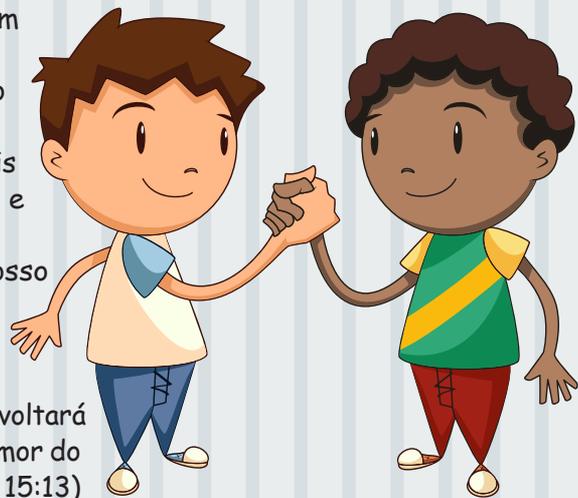
- Pedro, por que você voltou se poderia ter ficado com seus pais?

- Eu não disse que voltaria? Não deixaria meu amigo morrer em meu lugar!

Naquele momento, o coração do rei foi tocado. Jamais ele tinha visto tamanha lealdade, tamanha honestidade e dedicação entre dois amigos. De repente o rei decretou:

- João viverá e Pedro será um homem livre! Não posso permitir que tal amizade seja desfeita no meu reino.

Realmente, não há maior tesouro do que verdadeiros amigos. Mas devemos sempre lembrar que o melhor amigo de todos é Jesus, que um dia deu a vida por nós, e que um dia voltará para vivermos eternamente com Ele. "Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos." (João 15:13)



Fonte: Internet



Deus é bom o tempo todo!

Meu nome é Keila P. Marques e sou casada com o pastor Gerson B. Marques. Temos uma filha e uma neta. Atualmente trabalho no departamento do Ministério da Mulher da Associação Sul Paranaense e meu esposo atua como pastor no distrito do Tatuquara, no Paraná. Esse ano completamos 22 anos de casados, ao longo desse tempo nos dedicamos à obra missionária como capelães, distritais e departamentais.

Sou muito feliz e grata a Deus pela oportunidade de trabalhar para Ele. Mas, como você bem sabe, o ministério não é feito só de alegrias. Quando decidimos fazer a vontade de Deus e, mais especificamente, trabalhar para Ele, enfrentamos muitos desafios e passamos por diversas dificuldades. E não poderia ser diferente! A certeza que temos é a de que no mundo teríamos aflições, mas isso não deve nos desanimar, porque Ele, o autor e consumidor da nossa fé, venceu o mundo! E é sobre uma das maiores dificuldades que enfrentei durante meu ministério que quero conversar com você.

No dia 17 de abril de 2012, ao voltar de um Pequeno Grupo das esposas de pastores, onde já não estava me sentindo bem, senti uma forte dor no peito e na cabeça. Chamei por minha filha já com dificuldade para respirar. Imediatamente ela percebeu que eu havia perdido o movimento do lado esquerdo do corpo. Fui levada às pressas para o hospital onde fui prontamente atendida e levada para a sala de observação. Lá escutei a médica dizer aos enfermeiros que precisava, com urgência, de um leito na UTI porque um dos pacientes havia tido um AVC. Ao procurar pelo paciente ao qual se referiam, descobri que era eu!

Fui encaminhada para a UTI. A médica conversou com meu irmão e minha filha, que estavam comigo, pedindo autorização para um procedimento. Meu marido estava em viagem e ainda não havia chegado. Este procedimento oferecia riscos, eu tinha 50% de chance de reverter a paralisia, porém 70% de chance de formar um coágulo no cérebro que me levaria a óbito. Meu irmão e minha filha assinaram a autorização. O momento mais difícil para mim foi ver minha filha deixar a UTI chorando. Fiquei pensando se havia ensinado tudo o que

ela precisava para ser alguém de valor e, principalmente, uma cidadã do reino do céu.

Após três dias na UTI, Deus operou um milagre em minha vida ao reverter a paralisia sem deixar sequelas, o que nunca havia sido visto antes. Este foi o primeiro milagre através do qual pude testemunhar aos médicos do hospital. Mas o problema não terminou aí, ao chegar o que provocou o AVC, foi constatado que eu tinha Lúpus Coagulante, uma doença autoimune que faz com que a defesa imunológica destrua os tecidos do próprio organismo. A partir daí se seguiram três anos em que vivi momentos de muita angústia, afinal, de vez em quando voltava ao hospital com os mesmos sintomas e com a sensação de que minha vida terminaria ali.

Passei então a orar a Deus pedindo por um milagre, pois aquela doença não estava somente destruindo meu corpo, mas estava me destruindo por inteira. Durante estes três anos em meio às lutas, Deus nos deu muitas alegrias, entre elas o nascimento de minha neta, que fez com que clamasse com mais fervor por uma plena recuperação.

Em julho de 2015, a Clínica Adventista local convocou os obreiros para um checkup. Passamos a manhã fazendo exames e, durante a tarde obtivemos os resultados. Faltou apenas o resultado do exame referente ao Lúpus (FAN), que levaria vinte dias para ficar pronto. Após estes dias, recebi um e-mail dizendo que o meu exame teria que ser refeito. Eu estava no encontro da Afam quando recebi outro comunicado da Clínica e, sem coragem de abrir, mostrei para uma amiga ao lado que insistiu pra que eu abrisse. Para honra e glória do nosso Deus o resultado foi negativo. Eu estava curada!

Quando cuidamos “das coisas de Deus”, Ele cuida do que é nosso! Os nossos interesses são importantes para Ele. Ore com fé e espere em Deus, se Ele não lhe der a vitória, certamente lhe dará forças pra enfrentar a dificuldade! Concluo dizendo que Deus é bom o tempo todo, o tempo todo Deus é bom!

KEILA MARQUES

LÍDER DO MINISTÉRIO DA MULHER NA ASP/ USB.



A pedra que nos FORTALECE

Era julho de 2014 e as férias tão esperadas haviam chegado. Estávamos visitando a casa onde meu esposo havia passado seus primeiros anos, no Peru, em Paccha-Cajamarca. Foi uma visita perfeita e inspiradora porque a mãe e os irmãos do meu marido tiveram o privilégio de doar 300 metros de terreno para a construção de uma igreja. A entrega do terreno foi uma bênção! Passamos momentos especiais com nossos irmãos, cantamos e oramos. Abraços e lágrimas uniram com amizade cristã aquela pequena igreja. Foi um marco perfeito para finalizar nossas férias.

Quando estávamos voltando para Cajamarca, onde iríamos pegar nosso voo para Lima, no caminho teríamos que passar por uma cidade pequena para tomar um ônibus. Enquanto meu marido verificava esse assunto, fiquei com nossos filhos cuidando das malas em uma grande avenida, onde veículos grandes e pequenos passavam em alta velocidade. Logo em seguida senti um impacto forte em minha orelha direita que me ensurdeceu, fiquei tonta, desesperada, e com uma dor insuportável comecei a gritar. Eu não sabia o que havia batido em mim, meus filhos que estavam ao meu lado começaram a chorar desesperadamente. Meu esposo, que estava a uns 60 metros de distância, veio correndo para tentar me acalmar. Lembro que havia muita gente em volta tentando ajudar. Alguém mostrou uma grande pedra, de aproximadamente 500 gramas, que havia saído da lataria de um carro que passou em alta velocidade e que bateu em mim, passando por cima da cabeça de minha filha.

Nesse momento de aflição, e com as malas nas mãos,

não sabíamos o que fazer, não conhecíamos ninguém naquele lugar, mas, sem dúvida, estávamos certos de que a mão poderosa de Deus estava conosco e iria nos ajudar.

Meu esposo me levou até o hospital de emergência onde recebi os primeiros socorros. Em seguida me encaminharam para a cidade de Cajamarca. Foram três horas e meia de viagem e, ainda que a dor fosse intensa e insuportável, senti que Deus estava comigo. Ao chegar na clínica da cidade de Cajamarca, minha sobrinha, que é enfermeira e vários médicos já estavam me esperando. Fiquei internada dois dias ali com fortes dores de cabeça. Depois de completamente curada e após fazer alguns exames, um dos médicos me disse: se a pedra houvesse batido em você um milímetro acima, você teria morrido.

Já se passou mais de um ano desse acidente e quando lembro cada cena, chego à conclusão de que Satanás estava muito enfurecido conosco, porém, com gratidão também observo que a mão de Deus esteve comigo e com minha família. Sua poderosa mão inclusive desviou a pedra o suficiente para que ela não me matasse.

Há pedras que matam, há pedras que nos fazem tropeçar, porém, esta pedra que atingiu minha vida, muito mais do que se converter em uma experiência difícil, se converteu em um motivo para consagrar mais um vez minha vida a Deus. 

LORENA ROJAS DE REGALADO
ESPOSA DO PASTOR EDWIN REGALADO LOZANO,
DEPARTAMENTAL DE MIPES E ESCOLA SABATINA NA
UNIÃO PERUANA DO SUL



CROQUETE ASSADO DE COUVE-FLORES

Ingredientes:

½ couve-flor
1 ovo
1/2 cebola batidinha
25 g de queijo Comté ralado (ou gruyère)
25 g de queijo parmesão ralado
30 g de farinha de rosca
½ molho de cebolinha verde picadinha
Sal
Azeite

Modo de Fazer:

Retire os buquês de sua couve-flor e guarde os talos para usar em sopas, se quiser. Cozinhe os buquês em água fervente com um pouco de sal ou a vapor, até que eles estejam macios. Escorra e coloque-os numa tigela. Amasse-os com um garfo ou com a ajuda de um espremedor de batatas. Pré-aqueça o forno a 190°C. Junte a cebola, finamente batida. Junte a farinha de rosca e misture. Coloque o queijo Comté ralado. Acrescente o queijo parmesão ralado fresco e um pouco de sal. Coloque o ovo e misture muito bem. Coloque a cebolinha sobre a tigela e misture. Prove o tempero. Você pode temperar a seu gosto. Forme os croquetes, uns dez mais ou menos, com suas mãos. Molhe as mãos regularmente, para que os croquetes fiquem bem lisos. Coloque-os, à medida que forem feitos, num tabuleiro coberto com papel manteiga. Se preferir, você pode moldá-los usando duas colheres, deslizando uma contra a outra para fazer os croquetes. Pincele os croquetes com o azeite e depois leve ao forno por uns quinze minutos, até que eles fiquem bem dourados. Sirva quente com um molho a seu gosto.

BOLO DE FARINHA DE MANDIOCA

Ingredientes:

2 xícaras de chá de açúcar demerara
1 xícara de chá de farinha de trigo integral
1 xícara de chá de farinha de trigo branca
1 xícara de chá de farinha de mandioca
1 xícara de chá de óleo de soja
1 ½ xícara de chá de suco de laranja integral
1 colher de sobremesa de fermento químico
1 ovo caipira
1 xícara de chá de frutas cristalizadas.

Modo de Fazer:

Misture todos os ingredientes. Coloque-os em forma untada. Asse em forno pré-aquecido. Rendimento: 12 porções.





O SOL

no banco dos réus



O quarto fator de saúde da tradição adventista é o sol. Porém, devido a mudanças na atmosfera produzidas pela poluição, a luz solar foi alterada e agora contém uma maior concentração de raios ultravioleta os quais podem produzir sérias queimaduras na pele e causar câncer.

A luz solar sempre foi tida como benéfica, pois é bactericida, aumenta a circulação, ativa o sistema imunitário, ativa a capacidade mental, melhora o sono, diminui a depressão e até ajuda a controlar a diabetes. Alguns desses efeitos são produzidos pela vitamina D, que por sinal não existe praticamente em nenhum outro alimento.

Por causa de sua produção de vitamina D, a luz solar tem sido considerada um importante fator de prevenção do câncer. Muitos especialistas afirmam que a vitamina previne vários tipos de cânceres, entre eles o da próstata e mama. Porém, segundo o Instituto Nacional do Câncer (National Cancer Institute) dos Estados Unidos, o único câncer que tem relação consistente com a vitamina D é o câncer de intestino. De uma forma geral, níveis normais da vitamina estão relacionados com baixo risco do câncer do intestino.

Níveis de vitamina D

Um outro problema existe em relação aos níveis normais de vitamina D, ou seja, não há um acordo geral entre os especialistas. O nível mais aceitável está entre 20 a 30 ng/ml – nanogramas por mililitro (ou 50 a 75 nM/l – nano mols por litro). Aqueles que vivem em um país tropical como o Brasil não deveriam ter deficiência da vitamina, pois há bastante luz solar para produzi-la.

Porém muitos trabalham em escritórios e ambientes totalmente fechados e não se expõem ao sol por vários dias e até semanas. Também as pessoas de cor negra, em geral, mesmo com exposição ao sol produzem menos vitamina D. Assim, meu conselho geral para você leitor é checar seu nível de vitamina D. Peça a seu médico para prescrever um teste chamado 25 hidroxivitamina D (ou 25 OH Vitamina D). E assim se houver deficiência, você deve tomar a pílula ou aumentar sua exposição solar.

Aí vem uma outra controvérsia, pois qual seria a melhor dose diária da vitamina? Para aqueles que têm deficiência da vitamina, 2 mil ou até 4 mil unidades internacionais (UI) diárias seriam eficientes por algumas semanas para aumentar os níveis, mas isto deveria ser controlado pelo médico. Como manutenção, um nível de mil unidades diárias tem sido considerado seguro.

Voltando à luz solar, os raios ultravioletas produzidos são capazes de causar mutação genética das células da pele e câncer da pele. Como o câncer da pele é mais comum na face, dorso do nariz, lábio inferior e orelha, um chapéu serve de proteção. As pessoas de pele muito clara ou branca têm maior risco. As pessoas de cor negra podem se expor mais ao sol pois têm muito do pigmento chamado melanina, que protege contra a ação cancerígena da luz solar.

Horários

Também o horário da exposição solar tem muito a ver, já que perto do meio-dia a intensidade do sol é bem maior. O conselho é que se tomem banhos solares pela manhã até as 9 horas e depois das quatro ou cinco da tarde, dependendo do horário e intensidade do sol. O segredo é não deixar o sol produzir queimaduras, quando a ação cancerígena é acentuada. Dois extremos a ser evitados são: primeiro, evitar o uso do protetor solar durante todo o tempo, pois ele vai diminuir a produção de vitamina D – ou seja, o protetor deveria ser menos usado e talvez não usado nas horas de sol menos intensas, mas tudo depende da sensibilidade da pessoa. O segredo é checar se não há queimadura solar. O “vermelhão do fim de semana” que ocorre com aqueles que vão à praia e se expõem ao sol durante horas não é uma boa coisa para a pele. Segundo, aqueles que ficam horas deitados na areia para adquirir uma coloração mais escura são os que têm maior risco de desenvolver o câncer da pele. Também banhos de raios ultravioleta para “bronzear” a pele não são aconselháveis já que aumentam o risco de câncer.

O sol é benéfico, mas pode se tornar inimigo. Tenha cuidado, mas não o evite totalmente. E use um bom chapéu. 

HILDEMAR SANTOS

MÉDICO E PROFESSOR DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE LOMA LINDA, NOS ESTADOS UNIDOS.





A família na era digital

GERAÇÃO Z

Você sabia que as crianças brasileiras estão entre as que passam mais tempo utilizando a Internet e ficam na terceira posição entre países que possuem maior índice de desenvolvimento e habilidades tecnológicas, na faixa etária de 3 a 5 anos? Assustou? Ainda tem mais:

66%
DELAS SABEM
OPERAR JOGOS
DE COMPUTADOR

MAS APENAS
14%
SABEM AMARRAR
OS SAPATOS

57%
SABEM UTILIZAR
UM APLICATIVO
NO SMARTPHONE

ENQUANTO
50%
NÃO SABEM
O CAMINHO DE CASA

NO GRUPO ENTRE SEIS E NOVE ANOS:

97%

USAM A INTERNET E PASSAM MAIS DE DEZ HORAS POR SEMANA NA WEB

54%

DELES TÊM CONTA ATIVA NO FACEBOOK, APESAR DA IDADE MÍNIMA SER 13 ANOS

33%

DAS MÃES NÃO TEM NENHUMA IDEIA DO QUE OS FILHOS ACESSAM



Os especialistas chamam essa nova geração tecnológica de “Nativos Digitais” ou “Geração Z”. Eles são meninos e meninas nascidos depois de 1995 e somam atualmente 2 bilhões em todo mundo. Eles são apontados como a primeira geração na história da humanidade a ser mais inteligente e esperta (tecnologicamente falando) que seus pais e avós.

Uma das características que define o comportamento dessa geração é que a Internet é tão importante para eles quanto o ar que respiram. Também são mais autoconfiantes e solidários que as gerações anteriores. Por outro lado, tendem a ser mais sedentários e obesos.

Para a maioria dos pais e educadores, ensinar filhos em um mundo de tantas opções e ofertas tecnológicas, que não podem ser controladas totalmente, é simplesmente desafiador. Qual é o pai ou professor que tem tempo para estudar e aprender tudo aquilo que as crianças de hoje já fazem com tanta naturalidade no mundo virtual?

O fato mais triste, talvez, é que esse ainda é o começo. A tecnologia estará cada vez mais presente na vida das pessoas. Não será possível alienar as crianças da tecnologia. Isso significa que o melhor caminho hoje é preparar os filhos e a si mesmo para essa nova realidade. Então, seguem algumas dicas que podem ser úteis para pais responsáveis e preocupados:

• **Mantenha-se atualizado.** Pergunte aos filhos maiores sobre as últimas novidades em redes sociais ou jogos e aprenda com eles. Visite sites e blogs em busca de informação.

• **Fique atento.** As crianças menores precisam estar próximas a um adulto quando acessarem a Internet. Instale aplicativos e programas de controle parental no computador, smartphone ou tablet que ela usa.

• **Limites:** estabeleça horários para a criança usar a Internet ou jogos. Defina com ela alguns sites onde pode entrar sem risco e que tipos de jogos pode instalar e jogar.

• **Converse:** fale claramente com a criança sobre os riscos da Internet e sobre o que ela deve evitar.

• **Eduque:** procure incentivar atividades educativas que a criança aprende enquanto brinca.

• **Espiritualize:** existem vários conteúdos, jogos e aplicativos que ajudam as crianças a aprender mais sobre a Bíblia. Vários canais no Youtube também apresentam a animação de histórias bíblicas. Avalie antes se o conteúdo apresentado está em conformidade com a Bíblia.

Sugestões

- novotempo.com/tiaceceu – vídeos e jogos.
- educacaoadventista.org.br/multimidia – jogos educativos.
- biblical.com.br/atividades – jogos e atividades bíblicas.
- www.gracelink.net ou [youtube.com/user/SabbathSchool](https://www.youtube.com/user/SabbathSchool) – lição da Escola Sabatina Jardim da Infância e Primários em animação – inglês. Tem aplicativo para tablets e smartphones.
- www.bible.com/kids – aplicativo Bíblia para crianças - inglês.
- nuevotiempo.org/tv/mundo-arco-iris – programa de tv em espanhol.
- myplacewithjesus.com – estudo bíblico para crianças - inglês. 

CARLOS MAGALHÃES
DIRETOR DE INTERNET NA
REDE NOVO TEMPO DE COMUNICAÇÃO

Fontes: Infográfico: <http://www.iinterativa.com.br/infografico-so-para-baixinhos-como-fazer-melhor-uso-da-tecnologia-para-criancas/http://generationz.com.au/>



Crianças devem aprender a lidar com o dinheiro

[*"Apegue-se a instrução, não a abandone; guarde-a bem, pois dela depende a sua vida." (Provérbios 4:13)*]

Vivemos numa época onde a maioria das pessoas não tem controle sobre o dinheiro. Estão sempre comprando alguma coisa mesmo sem ter condições financeiras. Com isso, as crianças não estão sendo ensinadas como mereciam. Ensinar os filhos acerca de como usar o dinheiro tem sido para muitos pais um grande desafio. Porém, se desejamos que eles cresçam sabendo ganhar, gastar, poupar, investir e o mais importante de tudo, serem felizes com ele, é preciso preocupar-se bem cedo em ensiná-los a lidar com as finanças.

Como podemos fazer isso? A mesada é uma excelente iniciativa para ensinar a criança a controlar suas finanças, mas os pais devem dar a orientação na hora de gastar. Somente assim, ela será educativa.

Jon e Eileen Gallo, dois especialistas em educação financeira para crianças, no seu livro "Oito Passos para Educar Crianças Bem-Sucedidas, Generosas e Responsáveis", apresentam um plano relacionado com o dinheiro e sua importância para as crianças. Vejamos alguns passos:

[**Ensine responsabilidade**] Os autores citados afirmam que não devemos oferecer dinheiro aos filhos como forma de pagamento pela realização de tarefas domésticas. Isso criará expectativas falsas quanto à importância do trabalho. As crianças devem aprender desde cedo que a vida em comunidade implica em uma série de responsabilidades. Ensine-se que, independente de algum tipo de pagamento, elas também são responsáveis pelos serviços como: arrumar a cama, guardar os brinquedos ou outras atividades que necessitem ser realizadas.

[**Ensine a poupar**] A capacidade de poupar se adquire muito cedo e é um dos fatores mais importantes na construção da riqueza. Incutir nos filhos a importância de poupar irá – sempre – pelo caminho do exemplo. Mostre-lhes que se pouparem hoje, obterão mais recursos no futuro.

[**Cultive bondade e compaixão**] As crianças devem ser ensinadas que o dinheiro não serve somente para ajudar a si mesmas, mas também ajudar a outros. Motive-as a doar brinquedos ou outros materiais para as crianças mais carentes. Mostre-lhes que através deste ato, outros também podem ser beneficiados.

[**Dê o exemplo**] As crianças aprendem observando os pais. Se os adultos tratam mal as pessoas de uma faixa social inferior, as crianças vão perceber que as pessoas com menos dinheiro, ou que desempenham determinadas profissões humildes, não merecem um tratamento de respeito. Dessa forma, o dinheiro será visto pelas crianças como parte da sua identidade, em vez de algo que podem ou não possuir. O valor patrimonial e o valor humano das pessoas são totalmente diferentes.



Por fim, além dos itens mencionados, como cristãos, é fundamental ensinar as crianças que Deus é o Dono de todos os recursos, inclusive, os pessoais. Ensinar que, por Deus ser o Criador, também é o dono de toda a prata e de todo o ouro. Como um Pai generoso Ele compartilha Seus bens com Seus filhos para suprir suas necessidades. Ensine-se aos filhos a devolver o que pertence a Deus: o dízimo (10% de tudo que ganham) e as ofertas (um percentual variável, mas significativo). Essa postura resultará em vantagens para um mordomo fiel.

Resumindo: responsabilidade nas tarefas de casa, hábito de poupar, atitudes de bondade e compaixão, um exemplo coerente dos pais e o reconhecimento de Deus como o Dono de todos os recursos (a quem se prestará contas), são assuntos relevantes na vida doméstica. Se esses aspectos forem reais para a criança desde pequena, ela terá uma relação saudável com o dinheiro. Não se tornará escrava dele. Ao contrário, administrará sabiamente seus recursos e será fiel a Deus. 🙏

MARLI KNONER PEYERL
LÍDER DO MINISTÉRIO DA MULHER E DA AFAM DA
DIVISÃO SUL-AMERICANA.

Reescreverão a Bíblia no estilo Potter?



*"O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras
não hão de passar." (Mateus 24:35)*

Algum tempo atrás vi uma notícia que me chamou muito a atenção. A nota dizia que a escritora da série de Harry Potter, JK Rowling, tinha sido contratada pelo Pontífice para reescrever a Bíblia para uma nova geração de católicos e cristãos. Rowling, cujos livros se baseiam na magia e no ocultismo, aceitou o desafio de reescrever a Bíblia, e usaria criaturas bíblicas como o leviatã.

O motivo pelo qual iria reescrever a Bíblia no estilo Harry Potter é o fato de que as vendas da imagem de Jesus havia caído em 200% nos últimos dez anos, informou o meio, de acordo com as fontes próximas ao pontífice.

Outro aspecto que me chamou a atenção foi a acolhida das pessoas nos comentários deixados no final da nota, apoiando a iniciativa e outros até mesmo zombando dela. Muito poucos condenaram tal ato.

Não obstante, não indo muito longe, é triste saber que a humanidade tem grande culpa nessa suposta blasfêmia, pois cada um reescreve a Santa Bíblia à sua moda, fazendo a própria vontade e deixando de lado nosso Livro Guia dado pelo Criador.

Talvez você já tenha criticado a JK Rowling, mas faça uma introspecção e verá que a cada dia você deixou de ouvir a voz do Espírito Santo quando tentou adaptar os ensinamentos bíblicos a seu comportamento ou estilo de vida, reescrevendo assim os parágrafos bíblicos de acordo com sua conveniência.

Portanto, quer a notícia esteja correta ou não seja confirmada, ou talvez se trate apenas de um alarme falso, sabemos que é um ataque para destruir a Bíblia. A propósito, um dos períodos da história que se atendeu contra o Livro Sagrado foi no século 16.

A escritora norte-americana Ellen G. White, em seu livro *O Grande Conflito*, página 267, disse: “Quando a Bíblia foi proscrita pela autoridade religiosa e secular; quando seu testemunho foi pervertido, fazendo homens e demônios todos os esforços para descobrir como desviar da mesma o espírito do povo; quando os que oustavam proclamar suas sagradas verdades eram perseguidos, traídos, torturados, sepultados nas celas das masmorras, martirizados por sua fé, ou obrigados a fugir para a fortaleza das montanhas e para as covas e cavernas da Terra — então profetizavam as fiéis testemunhas vestidas de saco. Contudo, continuaram com seu testemunho por todo o período de 1.260 anos. Nos mais obscuros tempos houve fiéis que amavam a Palavra de Deus e eram ciosos de Sua honra. A esses fiéis servos foram dados sabedoria, autoridade e poder para anunciar Sua verdade durante aquele tempo todo”.

“Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor”, Amós 8:11.

Consideremos

Os cristãos que se dizem seguidores da Bíblia, neste período da história, devem realçar as Suas verdades, pois para eles ela é a Palavra de Deus e é importante colocá-la acima de toda compreensão humana. Embora o mundo esteja contra ela, a Palavra de Deus deve permanecer firme em seu coração, até que Cristo venha pela segunda vez a esta terra.

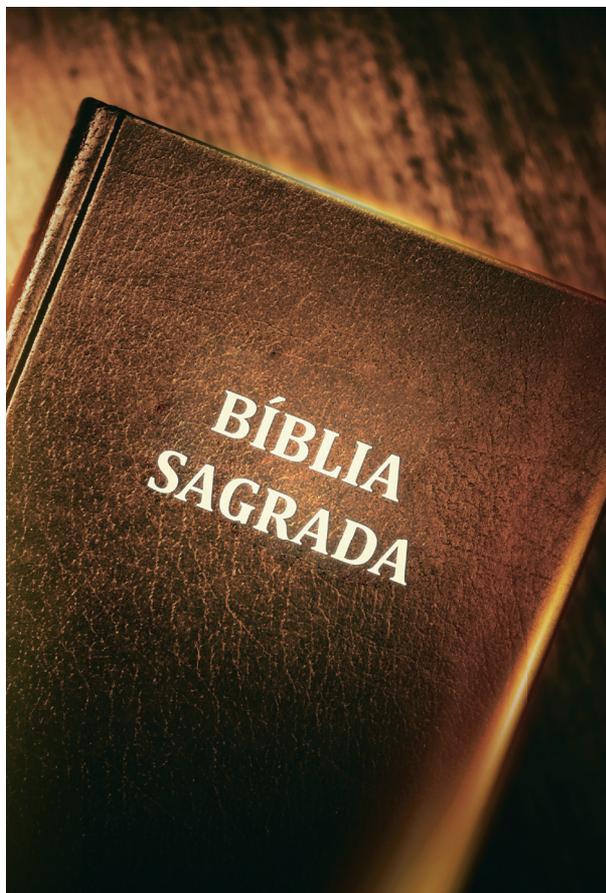
Visto que Satanás não apenas se empenha para fazer desaparecer a Palavra de Deus na terra, mas também, uma vez que não consegue destruí-la, se propõe a deturpá-la, devemos estar atentos a qualquer de seus ataques. Meu conselho é que você se previna ao ler um capítulo a cada dia. Proponha-se a participar do projeto Reavivados por Sua Palavra e a memorizar textos da Bíblia e também do Espírito de Profecia que o ajudarão a melhorar a memória.

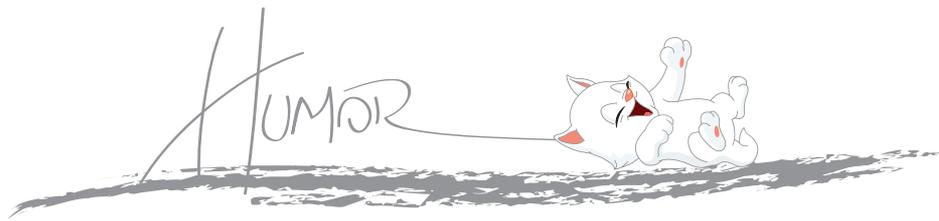
Façamos da leitura da Bíblia um hábito em nosso viver diário. “Porque eu testifico a todo aquele que

ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão escritas neste livro.” Apocalipse 22:18, 19. 🙏

CÁROLYN AZO

É MEMBRO DA EQUIPE DE ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA DIVISÃO SUL-AMERICANA.





RONCOS!

Uma irmã foi ao médico buscar ajuda para resolver o problema de roncos do seu esposo. O médico perguntou:

- Os roncos dele a incomodam muito?

A mulher então, em desespero, respondeu:

- Se me incomodam, doutor? Não só a mim, mas os roncos dele incomodam a todos os irmãos da Igreja quando ele dorme durante o sermão!



Ilustração: Carlos Steinhell

IDEIA BRILHANTE

A mãe estava no carro com o filho, e pensava em um monte de coisas ao mesmo tempo. De repente ela comentou algo especial com seu menino:

- Filho, eu queria congelar você!

- Para quê? – perguntou o garoto surpreso.

- Para você não crescer, para ficar sempre pequenininho.

Porque eu acho você lindo, fofo... – e a lista de carinhos feita pela mãe prosseguiu adiante.

- Eu sei como fazer! – sorriu o menino com cara de quem teve uma grande ideia.

- Como?

- É só você me dar bastante porcaria, porcaria e porcaria, nada de saudável, assim eu vou ficar pequenininho para sempre, não vou crescer!



PROGRAMA DA IGREJA

COMUNICAÇÃO - DIVISÃO SUL-AMERICANA

FEVEREIRO

18-27 Programa 10 Dias de Oração

27 Programa 10 Horas de Jejum
e Dia Mundial de Oração

MARÇO

19 Dia Mundial do Jovem Adventista

19-27 Semana Santa



esperança
viva
A VERDADE QUE LIBERTA